

RESUMO

MAASS, Renê Marcos. INTERAÇÕES ECOLÓGICAS ENTRE *Poiretia latifolia* VOGEL (FABACEAE) E COMUNIDADES DE INSETOS EM POVOAMENTOS NA REGIÃO DO PLANALTO CATARINENSE. 2017. 72p. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal – Linha de pesquisa: Proteção de Plantas e Agroecologia) – Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Lages, SC. 2017.

A erva-de-touro *Poiretia latifolia* Vogel (Fabaceae) é uma promissora erva nativa do ecossistema campos de altitude, inserido no bioma Mata Atlântica na região Sul do Brasil. Seu valor se encontra na composição do seu óleo essencial que é rico em monoterpenos com potencial de uso farmacêutico e cosmético. O objetivo deste trabalho foi estudar a entomofauna associada a *P. latifolia*, como agentes polinizadores, pragas potenciais e inimigos naturais, bem como avaliar a influência destes insetos no sucesso reprodutivo da planta. O levantamento da entomofauna foi realizado no período de dezembro de 2015 a janeiro de 2016, em dois povoamentos de *P. latifolia* localizados nos municípios de Capão Alto e São José do Cerrito. A entomofauna associada foi monitorada por 42 horas em cada área, utilizando-se o método de Varredura Instantânea, sendo marcadas cinco plantas em cada área que foram acompanhadas de hora em hora, das 9:00 às 16:00. Foi avaliado o número de insetos visitantes e suas interações com a erva-de-touro, utilizando-se também a análise da flutuação das três ordens predominantes. A influência das variáveis meteorológicas foi analisada pelo coeficiente de correlação de Pearson. O comportamento dos insetos visitantes florais foi estudado durante 35 horas de observação em cada área, utilizando-se o método *ad libitum*, sendo avaliado o tipo de recurso floral explorado e o tempo de visitação. Espécimes de cada provável espécie avistada foram coletados e classificados até o menor nível taxonômico possível. Para determinar os danos por herbivoria, foram marcadas dez plantas de *P. latifolia* em cada área e realizadas coletas de flores e sementes para avaliar o dano por insetos. Coleoptera, Diptera e Hymenoptera foram as ordens mais avistadas associadas a erva-de-touro. Diptera demonstrou correlação com a temperatura média diária. Os coleópteros foram responsáveis por elevados danos às sementes de *P. latifolia*, sendo que em Capão Alto 65% das sementes estavam danificadas por *Apion* sp., e em São José do Cerrito 87,6%. O dano às flores também foi elevado, respectivamente 38 e 54% para as duas áreas avaliadas. Houve diferença na riqueza de visitantes florais entre os povoamentos. Himenópteros foram os principais visitantes florais, sendo *Apis mellifera* a espécie dominante em ambas as áreas avaliadas, porém com maior dominância em São José do Cerrito. Entretanto seu comportamento foi meramente como pilhadora de néctar, assim como todas as demais espécies registradas. Alterações ambientais causadas pela intensidade de uso agrícola próximo aos povoamentos de *Poiretia latifolia* podem ter causado estas diferenças.

Palavras-chave: Entomofauna, Ecologia de comunidades, Erva-de-touro, Biologia floral, Hábitat.